

ISOLAMENTO SOCIAL E O AUMENTO DO USO DE APLICATIVOS MÓVEIS

SOCIAL ISOLATION AND THE INCREASED USE OF MOBILE APPLICATIONS

Nicolas Alexandre Pena Torelli¹

Vivian Toledo Santos Gambarato²

RESUMO

A Covid-19 mudou profundamente a rotina das pessoas. Com a disseminação do novo Coronavírus, a sociedade precisou se adaptar a uma nova realidade, marcada pelo distanciamento social e por uma série de cuidados com a higiene. As medidas adotadas, apesar de difíceis, são fundamentais para evitar a propagação da doença. Por conta desse isolamento, houve um aumento na utilização de aplicativos móveis, já que estão disponíveis inúmeras tecnologias que auxiliam a executar funções comuns do dia a dia com apenas alguns toques na tela. Com isso, foi desenvolvida uma pesquisa através de um formulário do Google Forms que avaliou como está sendo a experiência de alguns usuários com essas aplicações e de que forma elas foram utilizadas em seu cotidiano.

Palavras-chave: Aplicações, distanciamento social, tecnologias

ABSTRACT

Covid-19 has profoundly changed people's routine. With the spread of the new Coronavirus, society had to adapt to a new reality, marked by social distance and several ways of hygiene care. Adopted measures, although difficult, were essential to prevent the spread of the disease. Due to isolation, there was a huge increase in the consumption of mobile applications, since there are numerous digital technologies available helping to perform common day-to-day functions with just a few taps on the screen. This study used Google Forms to evaluate the experience of some users with these applications and how they were used in their daily lives.

Key Words: Applications, social distancing, technologies.

¹Aluno do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Faculdade de Tecnologia de Botucatu.

²Professora Mestre da Faculdade de Tecnologia de Botucatu. Avenida José Ítalo Bacchi s/n – jardim Aeroporto – Botucatu – SP CEP: 18606-855. Tel. (14) 3814-3004. e-mail: vivian.gambarato@fatec.sp.gov.br

1 INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo Coronavírus (COVID-19) constituía uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional – o mais alto nível de alerta, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada como uma pandemia. Foram confirmados no mundo 6.312.525 casos de COVID-19 e 376.947 mortes até 2 de junho de 2020. A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS (2020) prestaram apoio técnico ao Brasil e outros países, na preparação e resposta ao surto de COVID-19 (OPAS, 2020).

De acordo com a Sociedade Brasileira de Diabetes, o Brasil enfrentou semanas difíceis com a pandemia. Muitas instituições implementaram medidas para isolar socialmente a população, como suspensão de aulas, cancelamento de eventos, reuniões, festas, fechamento de parques/praias, com a finalidade de diminuir aglomerações, sendo que a medida principal de contenção da transmissão era o isolamento social (LA BLANCA; RODRIGUES, 2020). Quanto menos pessoas circulassem nas ruas, ou nos transportes e espaços públicos, menor seria a chance de contato com o vírus e, conseqüentemente, de contágio.

A popularização dos celulares inteligentes, os *smartphones*, tem sido considerada por muitos a revolução tecnológica de maior impacto nos últimos tempos. Visto como um computador de bolso e com acesso a vários aplicativos, sua principal característica é a quebra da limitação da mobilidade (DIAS *et al.*, 2014).

Um relatório feito pela *App Annie*, companhia de análise de mercado *mobile*, constatou um aumento do tempo gasto no celular, movido principalmente por aplicativos de produtividade, educação, games e entretenimento. Em fevereiro de 2020, cada chinês passou em média 5 horas por dia usando o *smartphone*, uma média de crescimento de 30% em relação à média diária de todo o ano de 2019. Na mesma linha de comparação, os acessos na Itália subiram 11%, enquanto Japão e Coreia do Sul registraram alta de 7% cada. Segundo o relatório, um dos primeiros movimentos vistos na economia móvel na China foi a procura por aplicativos de negócios. O acontecimento estava relacionado ao fechamento das cidades e o início dos *home offices*, em que os *downloads* e horas gastas em apps aumentaram. Durante a primeira quinzena de fevereiro de 2020, os aplicativos de educação e negócios foram instalados duas vezes mais que no mesmo período em 2019 (MARIOTTI, 2020).

A *AppsFlyer* (2020) realizou um levantamento em todos os estados do Brasil sobre o comportamento dos usuários de aplicativos nos meses de março e abril de 2020, período afetado

pelo isolamento social decorrente da pandemia do coronavírus. Desde o início da pandemia, instalações e uso de aplicativos experimentam crescimento acelerado, principalmente após início das políticas de isolamento social, *lockdown* e quarentena. No Brasil, após dia 15 de março, o uso e *downloads* de apps cresceram em todos os estados, com média de 25% de aumento no número de instalações em todo o país. Nos estados mais afetados pela pandemia, como São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, o crescimento foi acima da média nacional, com 35% de crescimento de *downloads* nos picos.

Assim, o presente trabalho teve como objetivo a realização de uma pesquisa por meio de um questionário, com a finalidade de coletar informações sobre como estava sendo o desempenho das pessoas que utilizavam aplicativos móveis como solução alternativa para diversas ações do dia a dia, mas que se tornaram difíceis ou complexas por conta do isolamento. Posteriormente, essas informações foram analisadas e representadas graficamente, foi feito também um comparativo desses resultados com dados de antes do isolamento.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 O Método da pesquisa

Em se tratando de pesquisa, é recomendada uma combinação de pesquisa quantitativa e qualitativa, pois a análise quantitativa permite a realização de estatísticas descritivas e de simplificar as representações complexas, permitindo ainda a verificação de existência de correlações entre variáveis de interesse.

Por se tratar de um tema com funções diversificadas, sujeito a diferentes interpretações e profundidades de usabilidade e de implementação, uma complementação qualitativa mostrava-se adequada para resolver pontos onde o questionário não conseguisse resposta satisfatória, cobrindo as lacunas deixadas. As questões de profundidade, combinadas com análise quantitativa permitiram uma descrição mais próxima ao objeto de análise.

2.2 Questionário da pesquisa

A ferramenta para coleta de dados foi um questionário estruturado, composto de 7 questões que buscavam respostas para as perguntas/problemas da pesquisa, a saber:

- Quantos e quais aplicativos móveis o usuário instalou em seu dispositivo durante o isolamento;
- Para qual finalidade o usuário utiliza esses aplicativos instalados;
- Opinião do usuário sobre o aumento da utilização de aplicativos móveis durante o isolamento;
- Se o usuário pretende continuar utilizando esses aplicativos mesmo após o fim do isolamento;
- Se os resultados com o uso dessas aplicações seriam diferentes se fossem utilizadas outras soluções;
- Como o usuário avalia a experiência com o uso desses aplicativos;
- Para quais áreas o usuário tem notado um aumento significativo no uso de aplicações para dispositivos móveis.

O link do questionário foi divulgado através de e-mail e redes sociais, no período de 09 de junho de 2020 até 07 de julho de 2020.

2.3 Formulários *web*

Com o uso de formulários *web* é possível a elaboração, publicação e coleta de dados em um tempo mínimo. Dessa forma, o “pesquisador não está mais limitado pelas restrições de tempo, custo e distância, possuindo um acesso mundial praticamente instantâneo, com despesas mínimas” (FREITAS et al., 2004, p. 12). Em comparação ao método de aplicação de questionários por meio de entrevistas, onde podem ocorrer influências do próprio pesquisador; é possível ainda que exista a necessidade de se tabular os dados obtidos. A utilização de formulários *web* permite o uso de interfaces mais interativas e ricas, tanto na coleta quanto na apresentação dos dados (FOINA, 2011).

2.4 Google Forms

Os formulários Google permitem que o usuário “recolha e organize gratuitamente informações grandes e pequenas”. As respostas de uma pesquisa são armazenadas em planilhas (*Google Sheets*) e podem ser visualizadas em gráficos ou mesmo de forma bruta na planilha. Existem diferentes estilos de perguntas e métodos de entrada para as respostas, e ainda quebras

de seções, possibilidade de envio de arquivos, exibição de imagens ou vídeos e outras características (GOOGLE, 2020).

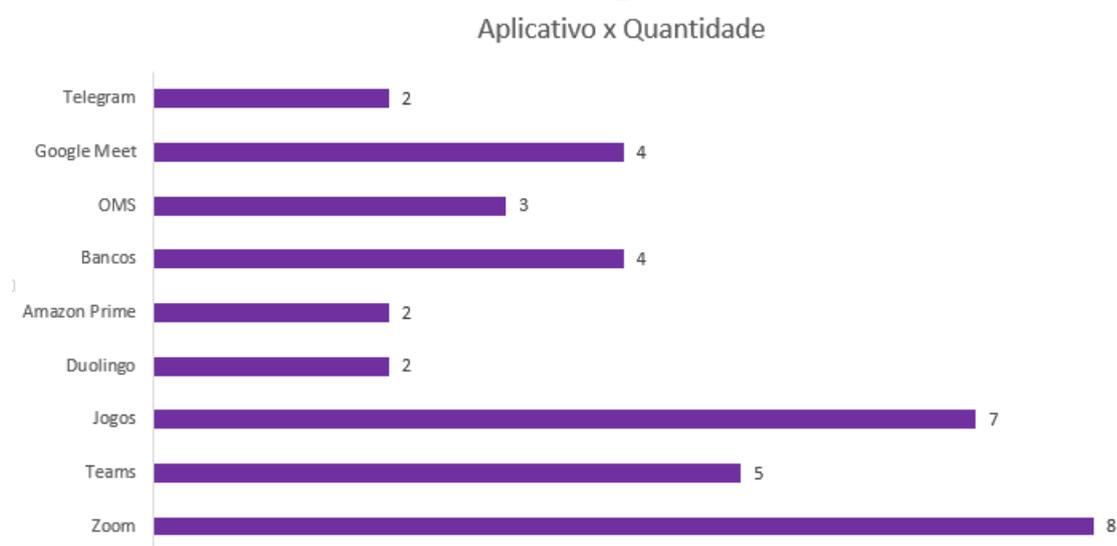
Heidemann *et al.* (2010, p. 32) afirmam que “levantamentos de opiniões podem ser facilmente implementados no *Google Forms*”. Recentemente foi disponibilizado o modelo de “pergunta baseada na resposta”, em que o usuário é destinado a uma próxima questão do formulário conforme a resposta dada à última pergunta.

A partir das respostas recebidas através do formulário, a própria ferramenta do Google apresenta graficamente e estatisticamente as informações sobre a distribuição de cada pergunta entre a amostra. Assim foi possível se fazer inferências com a população e também realizar correlações entre variáveis que tinham possíveis interações.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Um total de 40 pessoas responderam ao formulário, das quais 36 fizeram *downloads* de aplicativos novos em seus dispositivos durante o isolamento e apenas 4 pessoas não o fizeram. Dentre os aplicativos mais procurados encontram-se o Zoom, jogos em geral e o *Microsoft Teams*, como mostra a Figura 1.

Figura 1 – Tipos de aplicativos mais procurados



Fonte: Próprio Autor, 2023.

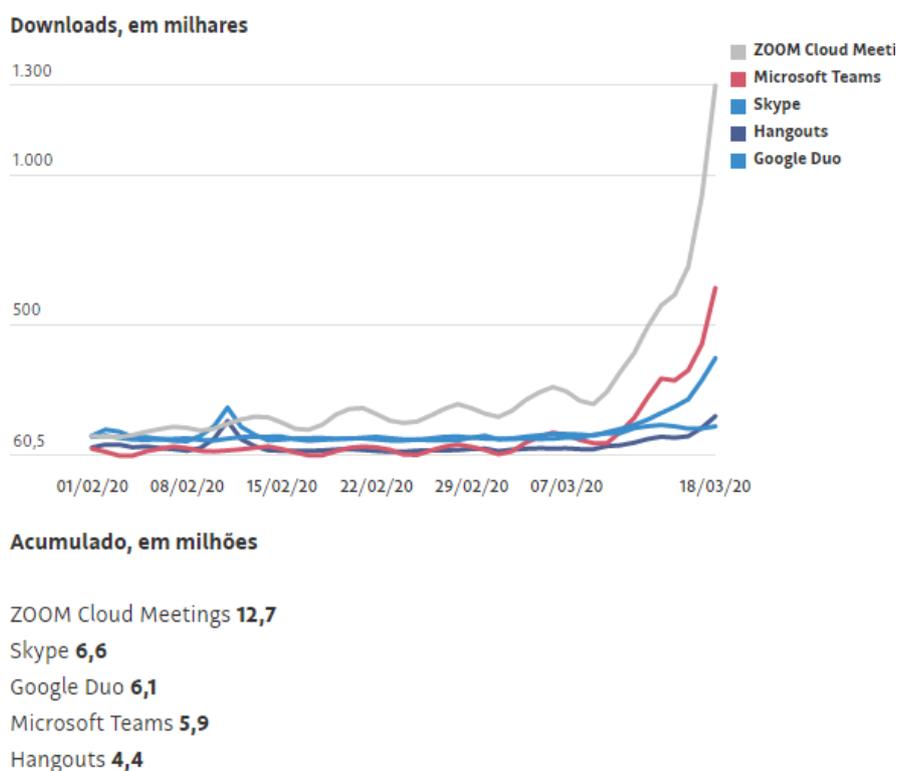
Segundo o jornal Folha de São Paulo, o número de usuários do Zoom cresceu exponencialmente no período. Em nota, a empresa informou não divulgar “dados como número de usuários locais e globais”. Em levantamento encomendado pela Folha, a consultoria de

mercado *mobile* Apptopia mapeou o total de *downloads* de aplicativos no mundo em 2020 (PASSOS, 2020).

Entre 1 de fevereiro e 12 de março, o Zoom foi “baixado” por mais de 12 milhões de usuários de *smartphone*. No Brasil, houve 290 mil *downloads*, com pico no mês de março, após o aumento de casos de Covid-19, conforme ilustra a Figura 2.

Figura 2 – Número de *downloads* de aplicativos

Dispara número de downloads de aplicativos de teleconferência



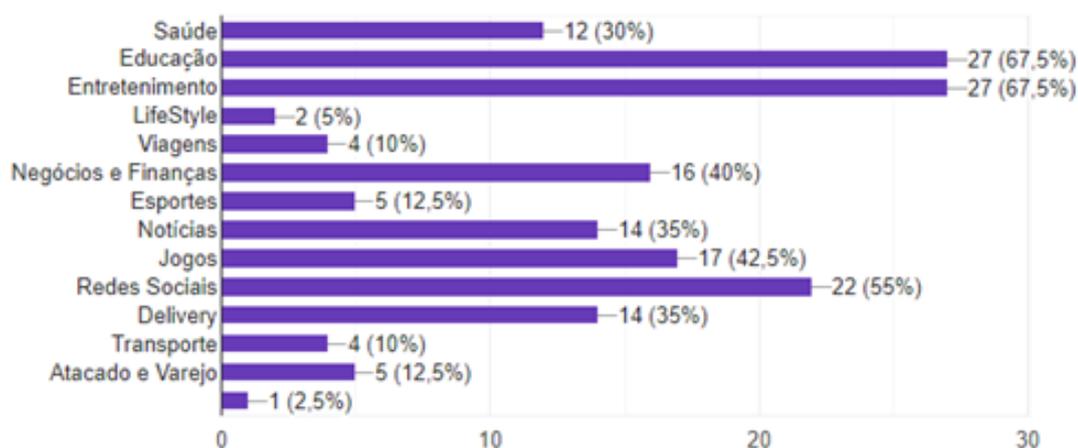
Fonte: Jornal Folha de São Paulo, 2020.

Quanto às finalidades as quais os usuários utilizam os aplicativos, a maioria são para o âmbito educacional e de entretenimento, conforme ilustra a Figura 3.

Figura 3 – Utilização dos Apps

De maneira geral, para qual finalidade você os utiliza? (Marque 1 ou mais respostas)

40 respostas



Fonte: Próprio Autor, 2023.

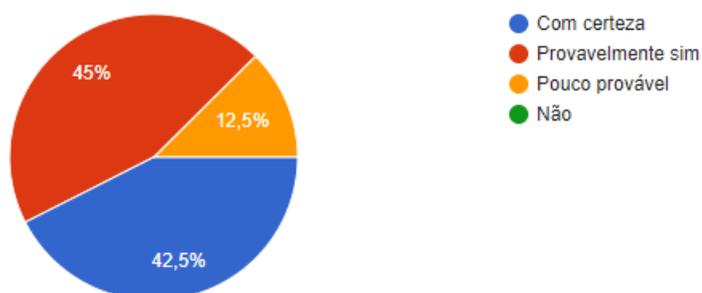
Quanto a questão opinativa aos usuários, com o intuito de saber se houve aumento ou diminuição no uso de novos aplicativos no período de isolamento, todas as 40 respostas foram de que teve aumento no consumo, com diversas justificativas, tendo um consenso de que a busca desses recursos tecnológicos são para se adaptar de acordo com cada necessidade.

A grande maioria dos usuários responderam que com certeza, ou provavelmente continuarão utilizando esses aplicativos mesmo após o fim do isolamento, conforme ilustra a Figura 4.

Figura 4 – Questão sobre a possibilidade de utilização dos Apps após o fim do isolamento

Você pretende continuar utilizando esses aplicativos mesmo após o fim do isolamento?

40 respostas



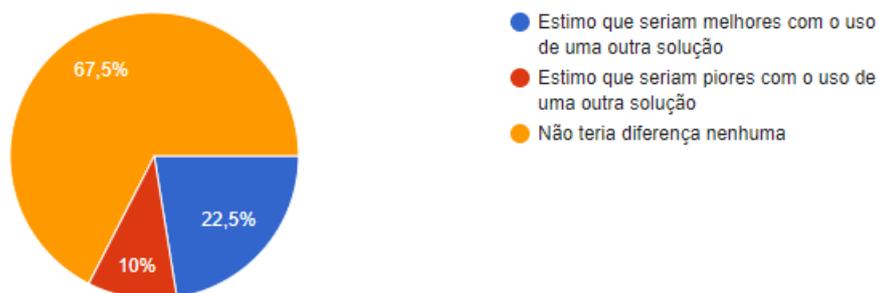
Fonte: Próprio Autor, 2023.

Os resultados obtidos pelos usuários com o uso dessas novas aplicações não seriam diferentes, na maioria dos casos, com o uso de uma solução diferente, conforme ilustra a Figura 5.

Figura 5 – Perspectiva de solução de uso dos Apps

Quanto aos seus resultados com o uso dos aplicativos, você estima que eles seriam diferentes caso estivesse utilizando uma outra solução?

40 respostas



Fonte: Próprio Autor, 2023.

Mesmo com alguns desses aplicativos sendo uma novidade para os usuários, não houve muita dificuldade com a adaptação ao uso dessa nova tecnologia, conforme mostra a Figura 6.

Figura 6 – Avaliação da experiência de uso

Como você avalia a sua experiência com o uso desses aplicativos?

40 respostas



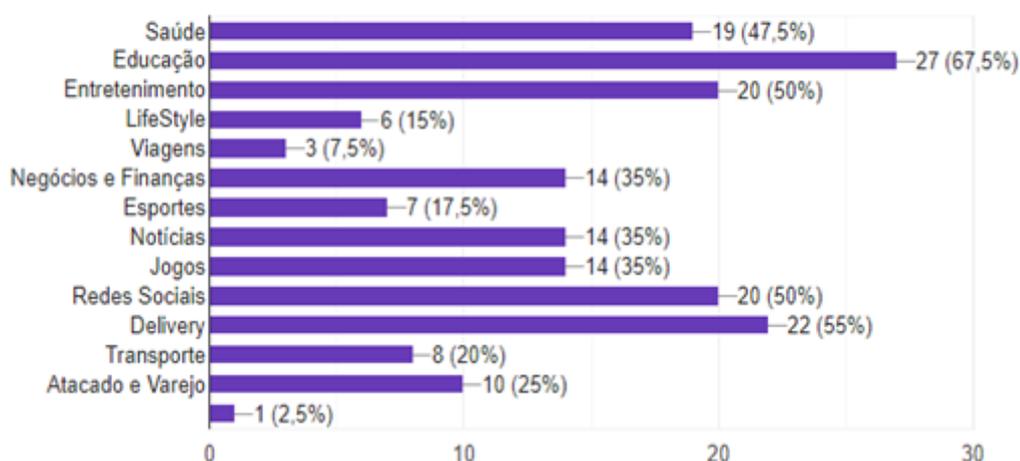
Fonte: Próprio Autor, 2023.

Quando questionados sobre as opiniões dos usuários em relação a quais segmentos se tem notado um aumento significativo em novos aplicativos, destacam-se os segmentos educacionais, *delivery* e entretenimento, conforme ilustra a Figura 7.

Figura 7 – Áreas de utilização dos Apps

Para qual(is) área(s) você tem notado um aumento significativo de aplicações para dispositivos móveis? (Marque 1 ou mais respostas)

40 respostas



Fonte: Próprio Autor, 2023.

4 CONCLUSÕES

Com a tecnologia, muitos trabalhadores conseguiram desempenhar suas funções protegidos em casa, fazendo o chamado *home office*, e assim puderam manter seus empregos e garantir a renda. Os aplicativos de plataformas *online* possibilitaram a conexão e a união mesmo em tempos difíceis.

Sem poder sair de casa e sem poder abrir as portas, pequenos negócios como restaurantes, lojas e academias precisaram se reinventar, e conseguiram com o auxílio da tecnologia, como aplicativos para pedidos de comida, vendas e aulas *online*. Para muitos desses estabelecimentos, o “universo digital” ainda era um tema pouco conhecido, mas devido a necessidade, precisaram se adaptar.

Outros profissionais também estão sendo impactados e mudando sua rotina. Advogados, psicólogos, médicos e professores, por exemplo, também precisaram se reinventar nesse momento. A maioria desses profissionais está fazendo encontros *online* e buscando uma maneira de ficar mais próximo das pessoas, não deixar de trabalhar e ajudar quem precisa.

Muitas academias também estão promovendo aulas e treinos *online* abertos para o público em diferentes horários, seja pelo Instagram ou por uma plataforma específica. Muitos profissionais estão oferecendo serviços personalizados de forma virtual e vários influenciadores digitais começaram a marcar *lives* com profissionais especializados em ioga, funcional, etc. para incentivar todos os seguidores a se movimentarem juntos.

Além disso, os grupos de WhatsApp estão sendo fundamentais, já que por meio da ferramenta é possível compartilhar planilhas de treinos, enviar vídeos e os alunos podem aproveitar para tirar todas as dúvidas.

Desta forma, percebe-se que a utilização de Apps e outras tecnologias durante a pandemia de Covid-19 aumentou e tem se mostrado importante ferramenta de comunicação, informação, compras, saúde, trabalho e entretenimento.

REFERÊNCIAS

APPSFLYER. **Brasileiros adotam de vez os apps durante isolamento social.** 2020.

Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/proxima/arquivo/how-to/brasileiros-adotam-de-vez-os-apps-durante-isolamento-social>>. Acesso em: 02 jun. 2020.

DIAS, J.; TIBES, C.; ZEM-MASCARENHAS, S. **Aplicativos móveis desenvolvidos para a área da saúde no Brasil.** Revista Mineira de Enfermagem, fev., 2014. Disponível em: <<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/940>>. Acesso em: 19 mai. 2020.

FREITAS, H.; JANISSEK, R.; MOSCAROLA, J. Dinâmica do processo de coleta e análise de dados via web. In: **CIBRAPEQ Congresso Internacional de Pesquisa Qualitativa.** 2004. Disponível em: <http://gianti.ea.ufrgs.br/files/artigos/2004/2004_157_CIBRAPEQ.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020.

FOINA, A. **Métodos de aquisição de dados quantitativos na internet:** o uso da rede como fonte de dados empíricos. *Ciência & Trópico*, v. 30, n. 2, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.fundaj.gov.br/CIC/article/view/778/509>>. Acesso em: 30 jun. 2020.

GOOGLE APPS SCRIPT. **Overview of Google Apps Script.** 2020. Disponível em: <<https://developers.google.com/apps-script/overview>>. Acesso em: 01 jul. 2020.

HEIDEMANN, L. A.; OLIVEIRA, Â. M. M. de; VEIT, E. A. **Ferramentas online no ensino de ciências:** uma proposta com o Google Docs. *Física na escola*. São Paulo. v. 11, n. 2, 2010, p. 30-33. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/116446>> Acesso em: 23 jun. 2020.

LA BANCA, R.; RODRIGUES, C. **Isolamento social.** Sociedade Brasileira de Diabetes © 2020. Disponível em: <<https://www.diabetes.org.br/isolamento-social/>>. Acesso em: 19 maio 2020.

MARIOTTI, J. **Entenda como o coronavírus está aquecendo mundialmente a economia de aplicativos móveis**. Consumidor Moderno. Mar, 2020. Disponível em: <<https://www.consumidormoderno.com.br/2020/03/19/coronavirus-aquece-economia-aplicativos/>> Acesso em: 19 maio 2020.

OMS, 2020. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Covid-19**. Jun, 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019>>. Acesso em: 02 jun. 2020.

OPAS, 2020. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Covid-19 (doença causada pelo novo coronavírus)**. Mai, 2020. Disponível em: <https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875>. Acesso em: 26 maio 2020.

PASSOS, P. **Zoom vira sucesso com anaço da Covid-19**, Folha de S. Paulo, mar 2020. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2020/03/zoom-vira-sucesso-com-avanco-da-codiv-19.shtml>>. Acesso em: 07 jul. 2020.